

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS

Jozélia Maria Alves Soares¹

Ana Jaciela Alves Soares²

Jéssica Rafaellen Cardoso Lima³

RESUMO

O presente trabalho versa a respeito da pedagogia de projetos, uma metodologia didática que envolve o ensino por meio de projetos. Considerando o desenvolvimento tecnológico, existem, na atualidade, discussões a respeito de metodologias variadas que podem ser utilizadas em sala de aula. Essas propostas são elaboradas de modo a impulsionar o engajamento dos estudantes nos processos de ensino e aprendizagem e as metodologias estão sendo atualizadas diante das práticas inerentes à cultura digital, por meio da integração das tecnologias ao desenvolvimento das metodologias ativas. Justifica-se pela necessidade de desenvolvimento e conhecimento de pedagogias que incentivem a valorização dos conhecimentos dos alunos e de suas capacidades em pesquisar e desenvolver projetos que incentivem sua autonomia e capacidade de aprender e expor suas ideias. O objetivo principal desse trabalho é pesquisar a respeito da pedagogia de projetos. Os objetivos específicos são elencar motivos para o uso da pedagogia de projetos, destacar sua importância para a aprendizagem e incentivar o uso da pedagogia de projetos como uma metodologia ativa que incentiva o aluno ao desenvolvimento de suas capacidades críticas e criativas. A metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa foi a pesquisa bibliográfica que busca em livros, artigos e revistas informações fidedignas a respeito do tema proposto. O trabalho visa incentivar professores a utilizarem esse método de ensino tornando os conteúdos interessantes para os alunos e os fazerem ter vontade de aprender, e a pedagogia de projetos é um mecanismo importante para que os alunos despertem seu interesse em aprender. Ao longo do estudo obteve-se como resultado a importância de utilizar a pedagogia de projetos em sala de aula a fim de despertar o senso crítico e a criatividade dos alunos, de modo a incentivar o protagonismo do educando e ressignificar a aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem, Pedagogia de Projetos, Ensino.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho versa a respeito da pedagogia de projetos, uma metodologia ativa que envolve o ensino por meio de projetos. Considerando o desenvolvimento tecnológico, existem, na atualidade, discussões a respeito de metodologias variadas que podem ser utilizadas em sala de aula. Essas propostas são elaboradas de modo a impulsionar o engajamento dos estudantes nos processos de ensino e aprendizagem e as metodologias estão sendo atualizadas diante das práticas inerentes à cultura digital, por meio da integração das tecnologias ao desenvolvimento das metodologias ativas.

¹Graduada no Curso Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI, Professora da Educação Básica na Rede Municipal de Pedro II-PI, jozesoaresp2@gmail.com;

²Graduada no Curso de Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná- UNOPAR, Professora da Rede Municipal de Piri-piri-PI, anajaciela123@gmail.com;

³Graduada no Curso de Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná- UNOPAR, Professora da Rede Municipal de Piri-piri-PI, jessicarafaellen333@gmail.com.

Essa metodologia dá autonomia para os alunos montarem apresentações, planejar suas atividades e desenvolver suas ideias, isso atrai os estudantes que ficam engajados em organizar e pesquisar sobre o tema que será desenvolvido.

Justifica-se pela necessidade de desenvolvimento e conhecimento de pedagogias que valorizem e incentivem a valorização dos conhecimentos dos alunos e de suas capacidades em pesquisar e desenvolver projetos que incentivem sua autonomia e capacidade de aprender e expor suas ideias.

O objetivo principal desse trabalho é pesquisar a respeito da pedagogia de projetos. Os objetivos específicos são elencar motivos para o uso da pedagogia de projetos, destacar sua importância para a aprendizagem e incentivar o uso da pedagogia de projetos como uma metodologia ativa que incentiva o aluno ao desenvolvimento de suas capacidades críticas e criativas.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa foi a pesquisa bibliográfica que busca em livros, artigos e revistas informações fidedignas a respeito do tema proposto. No desenvolvimento desse estudo foram consultadas obras de Ribeiro (2010), Marina (1995) e Libâneo (1996), dentre outros.

O trabalho com conteúdo que sejam interessantes para os alunos os faz terem vontade de aprender, e a pedagogia de projetos é um mecanismo importante para que os alunos despertem seu interesse em aprender.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se do tipo bibliográfica, de abordagem qualitativa. Nessa perspectiva, Lakatos (2017, p.33) afirma que “é feita com base em textos, como livros, artigos científicos, ensaios críticos, dicionários enciclopédias, jornais, revistas, resenhas, resumos” para obtenção de conhecimento, e destaca que artigos são o foco dos pesquisadores por oferecer conhecimento científico atualizado.

De acordo com Gil (2002, p. 45) a pesquisa bibliográfica destaca-se pelo fato de permitir ao pesquisador o acesso muito mais ampla a diferentes fenômenos podendo recorrer a diferentes fontes ao invés de pesquisar diretamente. Optar pela bibliografia torna-se oportuno principalmente quando o problema de pesquisa requer informações muito dispersas.

A coleta de dados foi realizada através da leitura de livros e artigos, com o intuito de investigar diferentes pontos de vista dos autores acerca da temática abordada. Quanto à abordagem qualitativa utilizou-a, tendo em vista que ela se ampara na interpretação de sentidos,

no intuito de descrevê-los e compreendê-los, sem quantificá-los. Oportunizando a pesquisa a desbravar por um universo amplo e profundo de significados (MINAYO, 2014)

REFERENCIAL TEÓRICO

Metodologias Ativas: Pedagogia de Projetos

Por meio dos projetos, pode-se desenvolver o pensamento crítico e criativo e a percepção de que existem maneiras diversas de se realizar o que foi proposto. Ademais, também são previstos momentos de reflexão e feedback para criar oportunidades de aplicabilidade e desenvolvimento de habilidades e competências.

Essa abordagem adota o princípio da aprendizagem colaborativa, baseada no trabalho coletivo. São vários os modelos de implementação da metodologia de projetos, que variam de projetos de curta duração (uma ou duas semanas), restritos ao âmbito da sala de aula e baseados em um assunto específico, até projetos de soluções mais complexas, que envolvem temas transversais e demandam a colaboração interdisciplinar, com duração mais longa (semestral ou anual).

Segundo Prado (2005, p.4)

Na pedagogia de projetos, o aluno aprende no processo de produzir, levantar dúvidas, pesquisar e criar relações que incentivam novas buscas, descobertas, compreensões e reconstruções de conhecimento. Portanto, o papel do professor deixa de ser aquele que ensina por meio da transmissão de informações – que tem como centro do processo a atuação do professor – para criar situações de aprendizagem cujo foco incida sobre as relações que se estabelecem nesse processo, cabendo ao professor realizar as mediações necessárias para que o aluno possa encontrar sentido naquilo que está aprendendo a partir das relações criadas nessas situações.

O trabalho com projetos leva os alunos a saírem da comodidade de receber os conhecimentos oferecidos pelos professores e passam a pesquisar e resolver os problemas em busca do conhecimento necessário para determinadas situações.

Hernández e Ventura (1998, p. 63) destacam que:

Definitivamente, a organização dos Projetos de trabalho se baseia, fundamentalmente numa concepção da globalização entendida como um processo muito mais interno do que externo, no qual relações entre conteúdos e áreas do conhecimento têm lugar em função das necessidades que trazem consigo o fato de resolver uma série de problemas que subjazem à aprendizagem.

Devido as mudanças que vem ocorrendo nos últimos anos, tem se percebido que é preciso mudar o modo como as técnicas e metodologias são usadas em sala de aula, pois estão entrelaçadas com o desenvolvimento dos alunos. Em todos os níveis de ensino questões são

traçadas, para que desde o ensino fundamental ao ensino superior os modos de ensinar sejam significativos para os alunos (MASETTO, 2013).

O processo de ensino deve abranger todas as questões que fazem parte da vida do ser humano e a educação tem tudo a ver com questões pessoais, sociais, políticos e ideológicos. O ensino deve motivar e despertar nos alunos o desejo de aprender e o envolvimento de todos os setores da vida deve ser um diferencial para a formação do senso crítico, e o ensino por meio de projetos vai ser importante para esse despertar.

De acordo Ribeiro (2010), a metodologia ativa surge como um sistema que busca educação crítica e reflexiva, que direciona o aluno para resolução de situações problemas. E ainda destaca que os alunos são envolvidos no contexto, pois são trabalhados temas da realidade deles.

Segundo Bastos (2006, p.10), as metodologias ativas são definidas como um “processo interativo de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, com a finalidade de encontrar soluções para um problema”.

As Metodologias Ativas de Aprendizagem devem ser pensadas a partir da análise da disciplina a fim de utilizar estratégias que possam obter resultado positivos para o ensino e aprendizagem.

As metodologias ativas englobam uma concepção do processo de ensino e aprendizagem que considera a participação efetiva dos alunos, valorizando as diferentes formas pelas quais eles podem ser envolvidos nesse processo. Cabe ao professor ser o coordenador das ações didáticas, o mediador das descobertas e aprendizagens vivenciadas.

O docente tem que participar como facilitador no processo de ensino e incentivar o aluno a fazer pesquisas e refletir a respeito do conteúdo que está sendo trabalhado. O trabalho com projetos permite que os alunos trabalhem em equipe e se ajudem mutuamente na construção das aprendizagens. É um momento de interação social mediado pela busca de conhecimento.

Libâneo (1996, p.96) define que “a Pedagogia é a teoria e prática da educação e, portanto, seu objeto é a educabilidade do ser humano, ou melhor, o ser humano a ser educado.” A Pedagogia envolve tudo aquilo que está relacionado ao processo de ensino e aprendizagem, desde a parte conceitual teórica até as metodologias aplicadas para que de fato o saber aconteça.

Os projetos são uma “representação oral, escrita, desenhada, gráfica ou modelada que, a partir de um motivo, gera a intenção numa pessoa de realizar certa atividade, usando meios adequados para alcançar determinada finalidade” (MARTINS, 2007, p.34).

Quando se trata de projeto, fala-se de ação, desse modo cabe ao aluno buscar o aprendizado por meio de resolução de problemas. Sobre a importância da relação entre a ação e os projetos, Marina (1995, p.178-179), diz que:

Não existem projetos desligados da ação. Há, evidentemente, muitas antecipações de acontecimentos futuros, como os sonhos, os desejos ou os planos abstratos que são apenas, na melhor das hipóteses, anteprojetos que se converterão em projetos quando tiverem sido aceitos e promulgados como programas vigentes. O projeto é uma ação prestes a ser empreendida. Uma possibilidade vislumbrada não é projeto até que se lhe dê uma ordem de marcha.

O ensino por meio de projetos coloca o aluno na ação de buscar, de pesquisar e de alicerçar seu aprendizado. Um fator importante ao se trabalhar com projetos é a escolha da temática. É importante escolher cedo a utilização dessa metodologia e assim definir todos os projetos que serão trabalhados durante o ano letivo.

Os projetos contribuem para o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais, pois mobilizam habilidades em todas as etapas e atividades, desde o planejamento até a finalização, por meio de diversas atividades que abordam motivação, contextualização, brainstorming, organização, registro e reflexão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com as informações obtidas ao longo do estudo, observa-se que a pedagogia de projetos busca ressignificar a aprendizagem valorizando os conhecimentos prévios dos alunos e suas capacidades de resolver problemas, dando a eles o protagonismo na construção do seu conhecimento.

Segundo Almeida (2002, p.58):

“(...) o projeto rompe com as fronteiras disciplinares, tornando-as permeáveis na ação de articular diferentes áreas de conhecimento, mobilizadas na investigação de problemáticas e situações da realidade. Isso não significa abandonar as disciplinas, mas integrá-las no desenvolvimento das investigações, aprofundando-as verticalmente em sua própria identidade, ao mesmo tempo, que estabelecem articulações horizontais numa relação de reciprocidade entre elas, a qual tem como pano de fundo a unicidade do conhecimento em construção”.

Ao trabalhar com projetos os alunos são chamados a ação, se organizam para resolver problemas e pesquisar sobre o conteúdo tendo que pensar nas possibilidades e como agir para melhor realizar as tarefas recebidas, aprendem a investigar e a dividir tarefas estabelecendo uma relação de reciprocidade entre eles.

Para que o processo de aprendizagem seja efetivo uma das preocupações basilares é que esta precisa estar em comunhão com os pilares da Educação que envolve o aprender a conhecer,

a fazer, a ser e a conviver, a esse respeito, Delors (2001) afiança que:

Aprender a conhecer prioriza-se o domínio dos próprios instrumentos do conhecimento, considerado como meio e como fim. Meio, enquanto forma de compreender a complexidade do mundo, condição necessária para viver dignamente, para desenvolver possibilidades pessoais e profissionais, para se comunicar. Fim, porque seu fundamento é o prazer de compreender, de conhecer e de descobrir. O **Aprender a fazer** proporciona forma mais ampla, envolve competências e habilidades que torna o indivíduo apto para enfrentar numerosas situações, algumas das quais são imprevisíveis, além de facilitar o trabalho em equipe que, atualmente, é uma dimensão negligenciada pelos métodos de ensino. Já o **Aprender a ser** supõe a preparação do indivíduo para elaborar pensamentos autônomos e críticos e para formular os seus próprios juízos de valor, de modo a poder decidir por si mesmo, frente às diferentes circunstâncias da vida. E o **Aprender a conviver** envolve valores, respeito dos outros, de sua história, tradições e espiritualidade. Cria-se um novo espírito que, graças precisamente a essa percepção da crescente interdependência, graças a uma análise compartilhada dos riscos e desafios do futuro, conduza à realização de projetos comuns ou, então, a uma gestão inteligente e apaziguadora dos inevitáveis conflitos.

A partir da efetivação desses pilares a aprendizagem é ressignificada e a construção do conhecimento passa ser algo natural para o educando, e o trabalho com projetos leva os alunos a essa construção, de forma dinâmica e eficiente.

A pedagógica de Projetos corrobora com a necessidade de se trabalhar o desenvolvimento de competências e habilidades, que são concretizadas através da ação e da reflexão as quais se concretizam por meio de ações e de reflexão aliadas aos conceitos e estratégias. “As competências são construídas somente no confronto com verdadeiros obstáculos, em um processo de projeto ou resolução de problemas” (PERRENOUD, 1999, p. 69).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Pedagogia de Projetos é uma forte aliada do processo de ensino e aprendizagem e tem estado bastante presente nos espaços da sala de aula. Segundo os seus defensores, essa metodologia tem como objetivo principal dar uma nova organização das práticas pedagógicas.

Ela possui uma gama de vantagens, as quais beneficiam professor e aluno em suas competências e habilidades. Cabe ao professor compreender a qualidade do andamento das aulas, e adequar suas metodologias de acordo com o resultado e principalmente pela participação e interação dos alunos.

A partir da adoção fundamentada das Metodologias Ativas, é possível a implementação de um trabalho significativo e transformador, tão urgente e necessário nas relações educativas do ensino básico, onde a compreensão da aplicação das Metodologias Ativas contribuiu para

transformar as práticas docentes, fazendo com que estes identifiquem em que disciplinas ou conteúdos vão atuar com as metodologias ativas de aprendizagem.

A pedagogia de projetos ressignifica as aprendizagens e incentiva os alunos a serem protagonistas no processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.E.B. de. **Como se trabalha com projetos** (Entrevista). Revista TV ESCOLA. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, SEED, nº 22, março/abril, 2002.

BASTOS, C. C. **Metodologias Ativas**. 2006. Disponível em: <http://educacaoemedicina.blogspot.com.br/2006/02/metodologias-ativas.html>. Acesso em: 11 de abril. 2024.

DELORS, Jaques (Org.). **Educação: um tesouro a descobrir**. 5 ed. São Paulo: Cortez, Brasília: DFMEC/UNESCO, 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HERNÁNDEZ, F. e VENTURA, M.; TRAD. Jussara Haubert Rodrigues. 5. Ed. **A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamento da metodologia científica**. / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. -8. ed.-São Paulo: Atlas, 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública**. A pedagogia crítico social dos conteúdos. 14ª Edição. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

MARINA, J.A. **Teoria da Inteligência Criadora**. Lisboa: Caminho da Ciência, 1995.

MARTINS, Jorge Santos. **Projetos de pesquisa: Estratégias de ensino em sala de aula**. 2ed. Campinas: Armazém do Ipê (autores Associados), 2007. 184p.

MASETTO, Marcos T. **Professor Universitário: um Profissional da Educação na Atividade Docente**. In: Docência na Universidade. Campinas: Papyrus, 2013.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014. 408 p.



PERRENOUD, Philippe. **Construindo competências desde a escola**. TRAD. Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito. **Pedagogia de projetos: fundamentos e implicações**. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; MORAN, José Manuel (Org.). *Integração das tecnologias na educação*. Brasília: Ministério da Educação/SEED/TV Escola/Salto para o Futuro, 2005. cap. 1, artigo 1.1, p. 12-17. Disponível em: . Acesso em: 25 out. 2024.

RIBEIRO, L. R. C. **Aprendizagem baseada em problemas: uma experiência no ensino superior**. 2. ed. São Carlos: EdUFSCar, 2010.